

# SÃO LUIZ

Teatro  
Municipal  
2013

## 11.º FESTIVAL DA ESML

### 4 Mai Orquestra de Sopros ESML

Sábado às 21h30  
Sala Principal  
m/3

Direcção:  
Estudantes dos cursos de Direcção

Co-produção:  
Escola Superior Música de Lisboa  
São Luiz Teatro Municipal

Toda a programação em  
[www.esml.ipl.pt](http://www.esml.ipl.pt)

## ALINHAMENTO

### Jack Stamp (1954) *Four Maryland songs*

- I. *At the Edge of the Choptank River*
- II. *A Maryland Road*
- III. *On Chesapeake Shores:  
Fisherman's Sonnet*
- IV. *The Sires of Seventy-Six  
"Remembering our Independence"*

Rita Marques, Soprano  
Direcção: Alberto Lages

### Bernard Gilmore (1937) *Five Folk Song*

- I. *Mrs. McGrath (Irish)*
- II. *All the Pretty Little Horses (American)*
- III. *Yerakina (Greek)*
- IV. *El Burro (Spanish)*
- V. *A Fidler (Yiddish)*

Margarida Pinheiro, Soprano  
Direcção: Artur Cardoso

## intervalo

### Bernard Gilmore *Five Folk Songs*

Bernard Gilmore, compositor americano, nasceu em Oakland - Califórnia. Foi professor de composição nas universidades de Cornell, Estado de Oregon e UCI. *Five Folk Songs* é considerada a primeira obra para Soprano e Orquestra de Sopros e foi citada como "Melhor Obra Original" em 1967 na conferência da CBDNA, conferência anual que reúne os directores de orquestras de sopros das universidades americanas. Cada canção é dedicada a uma determinada cultura, estando os textos na respectiva língua vernacular.

### Jack Stamp *Four Maryland songs*

Jack Stamp nasceu em College Park - Maryland e é uma referência enquanto compositor de música para orquestra de sopros nos EUA. É também maestro, tendo fundado em 1993 o agrupamento Keystone Wind Ensemble, com o qual já gravou vários CDs. O Compositor escreveu algumas notas sobre a obra que se ouvirá neste concerto: "*Four Maryland Songs* foi uma encomenda da Universidade de Maryland, para celebrar os 30 anos de carreira no campus de College Park do Director de Bandas John Wakefield. Depois de algumas conversas com o professor Wakefield, decidi escrever uma obra baseada em poesia sobre Maryland usando uma voz de soprano e um ensemble de sopros. A poesia, a maioria dela encontrada na colecção *Maryland in Prose and Poetry*, é diversificada, assim como a música que a acompanha. *At the Edge of the Choptank River*, de J.P. Gelletly, é bastante rítmica e procura acentuar o movimento das águas. No entanto, Gelletly introduz algum simbolismo religioso no texto e a música procura ajustar-se ao mesmo. *A Maryland Road*, de W.C. Thurston, é de certa forma pastoral, e tem alguma reminiscência da música de Aaron Copland ou, pelo menos, tem um distinto "sabor" americano. *On Chesapeake Shores: A Fisherman's Sonnet*, de Albert Dawling, é um olhar humorístico sobre o "pós-vida" com ou sem a arte da pesca. A música é rítmica, mundana, politonal, e de estilo popular. *The Sires of Seventy-Six*, de John N. McJuton, é o mais sério de todos os quatro andamentos. O texto retrata a luta pela independência dos nossos antepassados. Entre os versos uso a canção "Maryland, My Maryland" (a qual aprendi enquanto aluno do 4º ano e cuja letra ainda hoje me recordo)\*.

\*A canção citada é a conhecida melodia do séc. XVI usada como tema de Natal em diversas línguas (ex. "O Tannenbaum" na Alemanha) (N.A)

### **Joly Braga Santos D. Garcia**

A história da Cantata D. Garcia é indissociável da História de Vilar de Mouros. Em 1971 por ocasião do IX centenário da doação de Vilar de Mouros por D.Garcia à Sé de Tuy, o Dr. António Augusto Barge, encomenda a Joly Braga Santos a cantata cénica "Don Garcia" com libreto de Natália Correia. A estreia é realizada a 8 de Agosto de 1971 com a Banda da Guarda Nacional Republicana sob a direcção do maestro Silva Dionísio (a quem a obra é dedicada), Coral Polifónico de Viana do Castelo, Grupo de Bailado "Verde Gaio". Nasce o 1º Festival de Vilar de Mouros, um sonho do Dr. António Barge, idealizado desde 1968/1969. Após esta estreia a obra ficará "esquecida" durante vários anos. Devemos ao maestro e trompista António Costa a "redescoberta" desta obra, o qual apresentou a mesma com a Orquestra de Sopros, coros e solistas do Conservatório Nacional de Lisboa em 2005, tendo também realizado a 27 de Agosto de 2011 uma apresentação com a Banda Sinfónica Portuguesa no festival "Sons da Água" em Arouca. Graças ao trabalho realizado pelos maestros António Costa e Silva Dionísio, é hoje possível apresentar esta obra numa reedição moderna da partitura. Esta reedição permite agora ler correctamente a complexidade de uma partitura que envolve vários narradores, cantores, Coro e Orquestra de Sopros. A cantata D. Garcia foi sem dúvida uma forte motivação para nos anos seguintes o compositor trabalhar no seu projecto "Otonifonias", do qual nos deixou a "Música para Sopros e Percussão", suite em quatro andamentos e o "Nocturno", ambas para orquestra de sopros. Este pequeno *corpus* de obras para sopros é hoje sem dúvida uma referência no panorama nacional e esperamos que o possa ser ao nível internacional. **Alberto Roque**

### **Rita Marques**

Rita Marques é natural de Caldas da Rainha. No ano lectivo 2007/2008 ingressou na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa (EMCN), na classe de canto da professora Larissa Savchenko. Como aluna desta escola, frequentou *masterclasses* com João Paulo Santos, Armando Vidal e Lucia Mazzaria. No ano lectivo 2010/2011 ingressou no curso de Canto da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), na classe da professora Sílvia Mateus. Como aluna desta escola, efectuou, em 2012, duas estreias absolutas: "*Zoey - Duas imagens poéticas*" de Nuno Figueiredo, e "*Antologia de Bicharada*" de C. Filipe Alves. Desde Março de 2008, frequenta regularmente os cursos com a Maestra Enza Ferrari em Lisboa e no Porto. Participou, em 2012, no curso com Yvonne Minton, no âmbito dos Cursos Internacionais de Música do Estoril. Participou, como membro do coro, no Festival de Ópera de Óbidos nos anos 2006, 2007, 2009 e 2010. Como solista, integrou o elenco da ópera "*Tosca*" com a personagem *un pastore* no Festival de Ópera de Óbidos 2008 e no Festival de Música de Sintra 2009. Como aluna da EMCN desempenhou a personagem *Enfant* na ópera "*Lenfant et les sortilèges*" de Ravel (2010/2011), apresentada no Salão Nobre do TNSC. Em 2011 obteve uma Menção Honrosa no Prémio José Augusto Alegria, em Évora. No ano de 2012 obteve o Prémio Fernanda Correia no âmbito do Seminário Viva Verdi, em Gaia. Colabora, desde Outubro de 2009, com o Coro Gulbenkian.

### **Margarida Pinheiro**

Iniciou os seus estudos musicais aos 8 anos, na classe de Violino da professora Inês Barata, no Conservatório Regional de Almada. Em 2007, ingressa no Instituto Gregoriano de Lisboa, na classe de Violino da mesma professora. Aqui, pode trabalhar com António José Carrilho, em Música de Câmara, e Armando Possante, na disciplina de Coro. Em 2008, junta-se à classe de Educação Vocal de Armando Possante, com quem teve aulas durante três anos. É admitida na Escola Superior de Música de Lisboa, em 2011, na classe de Canto do professor Luís Madureira. Enquanto violinista, participou em vários Workshops de orquestra de Verão produzidos pela Escola Metropolitana de Lisboa, onde foi dirigida por Pedro Neves e Alberto Roque. Como cantora, participou na 1ª *masterclass* e Concurso internos do Instituto Gregoriano de Lisboa, onde pode trabalhar com Sílvia Mateus, Ana Ester Neves e Magna Ferreira. Recentemente participou também na *masterclass* "Recursos contemporâneos da Voz Humana como forma de expressão: criação de uma performance", na ESML, orientada pelas professoras Alicia Molina, Diana Pérez e Sonia Carillo, do Conservatório Superior de Música de Málaga. Actualmente, frequenta o 2º ano do curso de Canto, na classe do professor Luís Madureira. Continua os seus estudos de Violino sob a orientação da professora Inês Barata. Além disso, dá aulas de Iniciação Vocal e Iniciação Musical na escola de música "Sei Música", em Almada.

### **Pedro Matos**

Iniciou os seus estudos musicais com 11 anos, no curso de guitarra na Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues, em Torres Vedras, sob a orientação do professor João Trindade. Na mesma instituição realizou o curso de 3 anos de Técnica Vocal sob a orientação da professora Elsa Cortez. Participou na ópera infantil "Pollicino", no papel de Pollicino (2º elenco) e irmão do "Pollicino" (1º elenco), numa co-produção do Teatro Nacional São Carlos e Culturgest, realizada em 2006. Participou na ópera "Macbeth" de Verdi, como "Segunda Aparição", realizada no Teatro Nacional de São Carlos em 2007, sob direcção do maestro Giovanni Andreoli. Actualmente frequenta o 2º ano do Curso de Canto na Escola Superior de Música de Lisboa, sob direcção da professora Sílvia Mateus e o 2º ano do Curso de Guitarra na Universidade de Évora, sob direcção do professor Dejan Ivanovitch. Participou também no coro do Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa na realização da ópera "Páris e Elena", em parceria com a Companhia Clara Andermatt, no presente ano.